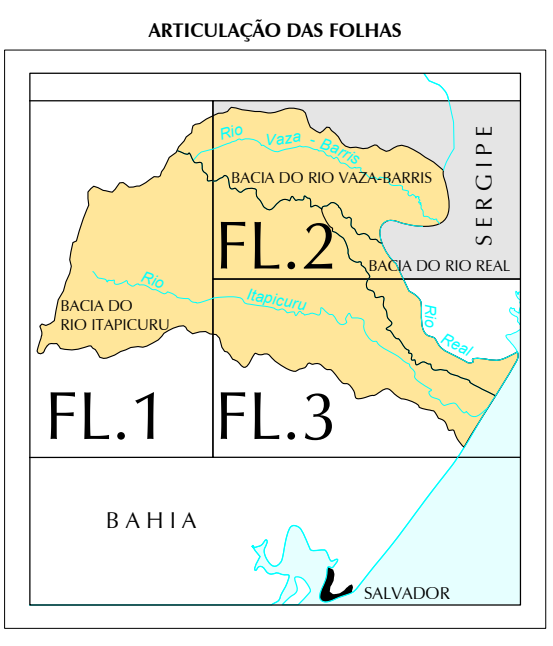
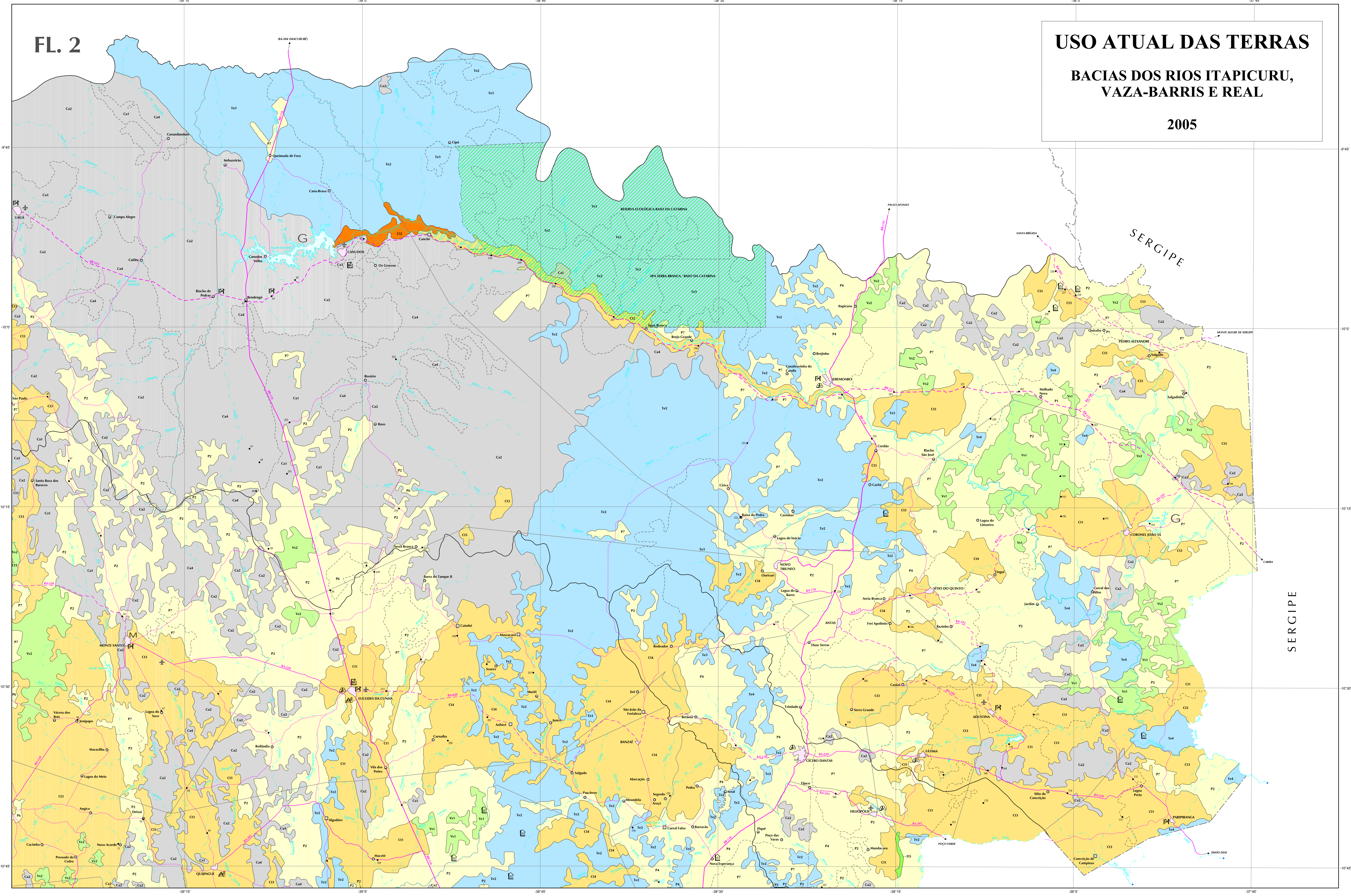


USO ATUAL DAS TERRAS

BACIAS DOS RIOS ITAPICURU, VAZA-BARRIS E REAL

2005



CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS	
LOCALIDADES	REDE VIÁRIA
Cidade (área urbana)	Rodovia federal pavimentada
Vila	Rodovia federal implantada
Povoado	Rodovia estadual pavimentada
	Rodovia estadual implantada
	Rodovia vicinal
HIROGRAFIA	LIMITES
Curso d'água permanente	Estadual
Curso d'água intermitente	Intermunicipal
Baragem, açude	Intermunicipal provisório
Lago permanente	Bacia hidrográfica
Lago intermitente	
Terreno sujeito a inundação	

CULTURAS PERMANENTES	
Cp1	Laranja associada a coco-da-baía, em menor escala maracujá, mamão e culturas temporárias (milho, feijão e mandioca) intercaladas com vegetação natural.
Cp2	Laranja associada a coco-da-baía e pastagem.
Cp3	Coco-da-baía associado a laranja, culturas temporárias, pastagens, intercaladas com vegetação natural.
Cp4	Coco-da-baía associado a pastagem.
Cp5	Sisal associado à pastagem, culturas temporárias de subsistência, intercaladas com vegetação natural.
CULTURAS TEMPORÁRIAS	
C11	Culturas de feijão e milho (comercial) com ocorrência de mandioca, intercaladas com pastagem.
C12	Culturas de feijão, milho e mandioca (subsistência) associados a policultura irrigada (coco-da-baía, maracujá, banana, hortícolas) e pastagem.
C13	Culturas de feijão, milho e mandioca (comercial e/ou subsistência) com ocorrência ou não de mamão e sisal, intercaladas com pastagem e vegetação natural.
C14	Culturas de feijão, milho e mandioca (comercial e/ou subsistência) associadas à castanha de caju cultivado e espontâneo, intercaladas com pastagem e vegetação natural.
CULTURAS IRRIGADAS	
C11	Fruticultura (banana, coco-da-baía, pinha, goiaba, maracujá, melancia), olericultura (tomate, pimentão, abóbora, repolho, quiabo) e floricultura.
C12	Banana, coco-da-baía, olericultura e horticulturas (quiabo, tomate, pimentão, coentro, alface) para produção de sementes.
C13	Fruticultura (acerola, manga, goiaba) e castanha de caju de sequeiro.

PASTAGEM	
P1	Pastagem plantada alternada com culturas temporárias comercial (feijão, milho) e ocorrência de palma forrageira.
P2	Contato Cerrado - Caatinga com ou sem palmeiras, intercalado com agropecuária.
P3	Pastagem plantada e natural associada a culturas temporárias (feijão, milho e mandioca) intercalada com vegetação natural.
P4	Pastagem plantada e natural associada a culturas de subsistência (feijão, milho, mandioca) e mamão, intercaladas com vegetação natural.
P5	Pastagem plantada e natural associada a castanha de caju e culturas temporárias (milho, feijão, mandioca), intercaladas com vegetação natural.
P6	Pastagem plantada e natural associada a culturas temporárias de subsistência, sisal e palma forrageira, intercalada com vegetação natural.
P7	Pastagem plantada e natural, intercalada com a vegetação natural, ocorrência ou não de palma forrageira e culturas temporárias de subsistência.
P8	Pastagem plantada e natural, associada a coco-da-baía, citros e culturas temporárias, intercaladas com vegetação natural.
FORMAÇÕES FLORESTAIS	
F11	Floresta Estacional Semidecidual intercalada com agropecuária.
F12	Floresta Estacional Decidual intercalada com agropecuária.
F13	Mata Ciliar.
CERRADO	
Ce	Cerrado arbóreo aberto sem floresta de galeria intercalado com agropecuária.
SILVICULTURA	
S1	Reforestamento com eucalipto intercalado com agropecuária e vegetação natural.
S2	Reforestamento com pinus, pastagem e ocorrência de coco-da-baía.
S3	Reforestamento com eucalipto e pinus intercalados com agropecuária e vegetação natural.
CAATINGA	
Ca1	Caatinga arbórea e/ou arbustiva densa ou aberta com palmeiras intercalada com agropecuária.
Ca2	Caatinga arbórea e/ou arbustiva densa e aberta sem palmeiras intercalada com agropecuária.
Ca3	Caatinga parque sem palmeiras intercalada com agropecuária.
Ca4	Caatinga arbórea e/ou arbustiva com ou sem palmeiras e agropecuária.

TENSÃO ECOLÓGICA	
Te1	Contato Cerrado - Floresta Estacional com ou sem palmeiras, intercalado com agropecuária.
Te2	Contato Cerrado - Caatinga com ou sem palmeiras, intercalado com agropecuária.
Te3	Contato Caatinga - Floresta Estacional intercalado com agropecuária.
Te4	Contato Caatinga - Floresta Estacional com ou sem palmeiras, intercalado com agropecuária.
REFUGIO ECOLÓGICO	
R1e	Refúgio Universal Transversal de Mercator.
VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA	
Vs1	Vegetação secundária da Floresta Estacional e Tensão Ecológica intercalada com agropecuária.
Vs2	Vegetação secundária em área de Caatinga intercalada com agropecuária.
FORMAÇÕES PIONEIRAS	
Fp1	Vegetação de mangue (influência fluvio-marinha).
Fp2	Vegetação de restinga, presença de dunas (influência marinha) com coco-da-baía espontâneo e cultivado.
	• Ponto coletado em campo
OUTROS USOS	
Assentamento rural	Patrimônio histórico e cultural
Recursos minerais	Indústria
Carcinicultura	Turismo e lazer
Pesca, cota de marisco	Unidade de conservação
Psicultura	Apicultura

ESCALA 1:250.000

Projeção Universal Transversa de Mercator

Datum horizontal: SAD-69

Fonte: Imagens de Satélite LANDSAT 7 (TM, INPE, 2000-2002); Trabalho de campo realizado em 2005 e 2004; Base Cartográfica: folhas topográficas, escala 1:100.000, IBGE, SERGIPE, DGC, 1947-1985; Folhas Planimétricas, escala 1:100.000, IBGE, 2002 (mapamento preliminar); Mapa de Vegetação, escala 1:100.000, DIB/IBGE, 1998.

Nota: Este mapa é parte integrante da publicação Uso Atual das Terras das Bacias dos Rios Itapicuru, Vaza-Barris e Real, SEI, 2005. Agradecemos a contribuição de falhas e/ou unidades verificadas neste mapa.

GOVERNO DA BAHIA - Secretaria do Planejamento

SEI - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

DiGeo - Divisão de Informação Geoespacial